

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

ADOLESCÊNCIA NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

Bianca Freire da Silva (Programa de Iniciação Científica - PIBIC, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Profa. Eliane Domingues (Programa de Iniciação Científica - PIBIC, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: biah_freire@hotmail.com

Palavras-chave: Adolescência. Psicanálise contemporânea. Puberdade. Lutos. Identificação.

A presente pesquisa é um estudo de revisão de literatura que tem como objetivo o levantamento das contribuições dos psicanalistas contemporâneos nos estudos sobre adolescência. Na psicanálise, a adolescência começou a ser estudada com Freud a partir das transformações biológicas e psíquicas da puberdade, tendo como eixo central seus estudos sobre a sexualidade. Além de Freud, Aberastury e Nobel destacaram as perdas e lutos que ocorrem neste período: do corpo, identidade e pais da infância e Erickson contribuiu com os estudos sobre formação da identidade. A pesquisa foi realizada em duas etapas: na primeira etapa, o material bibliográfico estudado foi *Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade*, de Freud; *Adolescência Normal*, de Aberastury e Knobel e *Identidade, juventude e crise*, de Erick Erickson. Enquanto, na segunda etapa da pesquisa, o material bibliográfico a ser estudado foi selecionado nas bibliotecas virtuais: *SciELO* e *Pepsic*. Foi feito o uso, em ambas as bibliotecas virtuais, da ferramenta “formulário livre” e nesse modo de pesquisa as palavras-chave utilizadas na busca foram: Adolescência Freud, Adolescência Aberastury e Adolescência Erickson. Dentre os artigos encontrados, foram lidos os resumos de todos os artigos com publicação entre os anos de 2004 e 2014. Em seguida, foram selecionados apenas os artigos escritos em língua portuguesa e que continham uma das seguintes palavras-chaves: adolescentes, adolescente e adolescência. Essa seleção resultou em 18 artigos. Entre os quais 14 artigos são pesquisa bibliográfica e 4 sobre casos clínicos. Um total de 8 artigos adota uma concepção desenvolvimentista de adolescência, 5 adotam uma concepção de adolescência não desenvolvimentista e 5 não definem a adolescência. Na concepção desenvolvimentista a adolescência é entendida como decorrente das mudanças biológicas e hormonais que acontecem dentro de um período de tempo, enquanto a não desenvolvimentista se opõe a essa biologização e não delimita a adolescência a uma idade. A adolescência aparece associada a um momento de crise, fase da vida e momento de transição. Por fim, é importante destacar que Freud foi o autor mais citado nos artigos, aparecendo em 16 dos artigos. Já Aberastury e Knobel e Erickson foram citados em apenas um artigo. Isto nos leva a concluir que Freud ainda é um autor de referência no estudo da adolescência na psicanálise contemporânea.